

1. Mercado Internacional.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), divulgou, 10/05/2019, quadro de oferta e demanda mundial de soja em grãos, para a safra 2019/2020.

Os números mais relevantes desse relatório são:

1- A safra brasileira 2019/2020 será de 123 milhões de toneladas, passando o Brasil a ser o maio produtor de soja do mundo. Todavia, este valor apenas será alcançado se não ocorrerem problemas climáticos no período;

2 - Com a guerra comercial: altos estoques de passagem e preços internacionais em baixa, o Usda reduz a produção de soja americana, passando de 123,66 milhões de toneladas na safra 2018/2019, para 112,95 milhões de toneladas, na safra 2019/2020.

3- A queda das importações chinesas, com o Usda reduzindo de 88 para 86 milhões de toneladas as importação de soja daquele país, na safra 2018/2019.

Há de se registrar que o declínio ocorre face à redução do plantel de suínos chineses, ocasionada pela peste suína asiática.

4- Redução das exportações brasileiras nas safras 2018/2019 e 2019/2020.

Tanto o Usda quanto a Conab, registraram redução nas exportações brasileiras, motivada, principalmente, como já dito, pela peste suína asiática que assola o plantel de suíno na China.

5- Redução das exportações de soja para a safra 2018/2019, passando de 51 para 48,31 milhões de toneladas.

Esse ajuste já era esperado, vez que as exportações totais americanas (exportações e vendas para exportações) estão menores em mais de 9 milhões de toneladas, que na safra 2017/2018.

6- Estimativa de 53 milhões de toneladas para exportação - safra 2019/2020.

Volume ainda alto. No entanto, essa evolução só se dará se houver o final da guerra

comercial entre Estados Unidos e China, ainda em 2019.

7- Redução dos esmagamentos chineses na safra 2018/2019, passando de 88 para 86 milhões de toneladas, além da previsão de esmagamentos para a safra 2019/2020, em também 86 milhões de toneladas. Redução também motivada pela peste suína asiática.

8- Aumento do estoque de passagem americano para a safra 2018/2019 de 24,37 para 27,09 milhões de toneladas.

No item 8, cabe uma análise mais profunda; os estoques de passagem americanos são, de longe os maiores estoques de passagem das história. Na safra 2006/2007, os estoques totalizaram 15,62 milhões de toneladas. Na safra 2017/2018, 11,92 milhões de toneladas, e na safra 2016/2017, apenas 8,21 milhões de toneladas.

Caso os Estados Unidos não revertam o processo desta guerra comercial, ainda em 2019, dificilmente as exportações para a safra 2019/2020 cheguem a 53 milhões de toneladas, ou seja, aumentando, então, ainda mais os estoques de passagem para a próxima safra.

Produção Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/18	2018/19	2019/2020	Variação (n/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	122,00	117,00	123,00	1,00	0,82	6,00	5,13
Estados Unidos	120,07	123,66	112,95	-7,12	-5,93	-10,72	-8,67
Argentina	37,80	56,00	53,00	15,20	40,21	-3,00	-5,36
China	15,20	15,90	17,00	1,80	11,84	1,10	6,92
Outros	46,48	49,51	49,72	3,24	6,97	0,21	0,42
Total	341,54	362,08	355,66	14,12	4,13	-6,41	-1,77

Fonte: Usda - maio/2019

Importação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/18	2018/19	2019/2020	Variação (n/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	94,10	86,00	87,00	-7,10	-7,54	1,00	1,16
União Européia	14,58	15,50	15,10	0,52	3,54	-0,40	-2,58
México	4,87	5,23	5,80	0,93	19,02	0,57	10,90
Argentina	4,70	6,35	3,90	-0,80	-17,07	-2,45	-38,58
Outros	34,66	36,48	39,02	4,36	12,57	2,54	6,96
Total	152,92	149,56	150,82	-2,10	-1,37	1,26	0,84

Fonte: Usda - maio/2019



Exportação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/18	2018/19	2019/2020	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	76,18	78,90	75,00	-1,18	-1,54	-3,90	-4,46
Estados Unidos	87,95	48,31	53,07	-4,88	-8,41	4,76	9,88
Argentina	2,11	6,30	7,00	4,89	231,44	0,70	11,11
Paraguai	6,03	5,60	6,20	0,17	2,84	0,60	10,71
outros	10,70	11,60	9,88	-0,82	-7,84	-1,72	-14,80
Total	182,96	150,30	181,15	-1,81	-1,18	0,85	0,56

Fonte: Usda - maio/2019

Esmagamento Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/18	2018/19	2019/2020	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	90,00	86,00	88,00	-4,00	-4,44	0,00	0,00
Estados Unidos	55,93	57,15	57,55	1,64	2,92	0,41	0,71
Argentina	36,93	42,00	45,00	6,07	21,84	3,00	7,14
Brasil	44,52	42,70	43,75	-0,77	-1,72	1,05	2,46
outros	67,77	73,77	75,89	8,12	11,99	2,12	2,87
Total	295,14	301,63	308,20	13,06	4,42	6,58	2,18

Fonte: Usda - maio/2019

Estoque Final Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/18	2018/19	2019/2020	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Argentina	23,75	30,90	28,65	4,90	20,62	-2,25	-7,28
Brasil	32,70	26,00	27,70	-5,00	-15,29	1,70	6,54
Estados Unidos	11,92	27,09	26,41	14,49	121,52	-0,67	-2,49
China	23,52	22,20	22,37	-1,15	-4,89	0,17	0,79
outros	5,81	5,58	6,55	0,74	12,80	0,97	17,34
Total	99,10	113,18	113,09	13,99	14,12	-0,09	-0,08

Fonte: Usda - maio/2019

Os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) tiveram uma forte baixa no mês de abril de 2019, se comparados a março deste mesmo ano, passando de UScents 896,12/bu para UScents 882,42/bu.

No início de maio este valor esteve cotado, em média, a UScents 815,18/boa.

O cenário internacional está cada vez pior para a soja. Além da divulgação de um provável estoque elevado para a safra 2018/2019 e 2019/2020, os americanos divulgaram, dia 10/05, uma elevação nas tarifas sobre US\$ 200 bilhões em produtos importados da China. Em retaliação, a China anunciou a taxaço de 25% sobre US\$ 60 bilhões em bens dos EUA. Assim, ainda no dia 10/05, os preços internacionais chegaram a ser cotados a US\$ 7,97/bu -, pior cotação de mercado internacional desde 2007.

Segundo o Usda, em seu relatório de progresso de plantio americano, do dia 13 de maio de 2019, o plantio de soja dos Estados Unidos, até o dia 05/05, foi de apenas 9% da

área plantada estimada. No mesmo período de 2018 este percentual foi de 32%, e a média dos últimos 5 anos de 29%, ou seja, o plantio de soja norte-americano está bastante atrasado, e com uma safra estimada em apenas 112,95 milhões de toneladas. Mesmo assim, a guerra comercial entre estados Unidos e China continua a pressionar os preços internacionais para baixo. Com possibilidade de não conseguirem exportar o excedente de produção para China, este excedente iria para os estoques de passagem.

2. Mercado Nacional.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgou no dia 09/05/2019 o 8º levantamento de grãos para a safra 2018/2019.

Soja em Grãos

Descrição/Safra	2016/17	2017/18	2018/19 (*)
Estoque Inicial	5.108,4	7.482,8	746,3
Produção	114.075,3	119.281,7	114.313,9
Importação	253,7	187,0	400,0
Suprimento	119.437,4	126.951,5	115.460,2
Consumo total	43.800,0	42.600,0	44.000,0
Exportação	68.154,6	83.605,2	68.000,0
Estoque Final	7.482,8	746,3	3.460,2

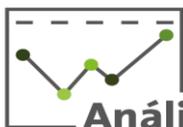
Fonte: Conab.

*Estimativa.

Neste relatório, a Conab aumentou o volume de produção de soja de 113,82 para 114,31 milhões de toneladas, se comparado ao relatório de abril/19.

Com os estoques iniciais baixos, em 746 mil toneladas, e uma importação estimada em apenas 400 mil toneladas, o suprimento total estimado para a safra 2018/2019 é de 115,46 milhões de toneladas.

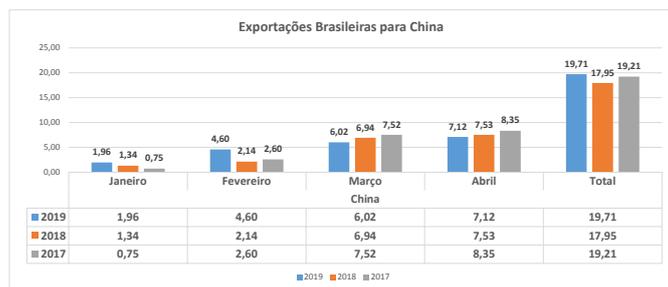
As exportações brasileiras de soja em grãos no mês de abril de 2019 foram estimadas pela Secretaria de Comércio Exterior - Secex em



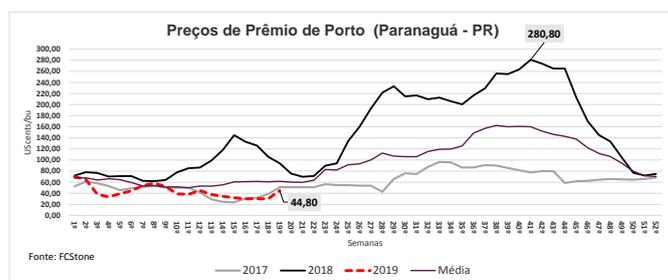
Soja

Abril 2019

10,07 milhões de toneladas -, volume bem próximo aos exportados em abril 2017 e 2018. Porém, motivada pelos problemas da redução de importação Chinesa devido a peste suína asiática, as exportações para a China nos meses de março e abril de 2019 estão abaixo do exportado no mesmo período de 2017 e 2018.



Acrescentando que, com os preços internacionais em baixa e prêmio de porto abaixo da média dos últimos 5 anos. A comercialização de soja no mercado interno continua baixa, estimada em 55,4%. Em 2018 este valor foi de 62,5%. A média dos últimos 5 anos foi de 61,5%.



Neste cenário, as estimativas de exportações totais brasileiras foram reduzidas de 70 para 68 milhões de toneladas.

A tendência é de que os prêmios de porto tenham uma forte alta no mês de maio, estimulados pela guerra comercial entre Estados Unidos e China.

Conforme anunciado pela Secretaria de Comercio Exterior (Secex), os preços médios F.O.B. (Free on Board) de soja em grãos no

mês de março de 2019 foram de US\$ 358,29/t.

Nessa análise, percebe-se uma forte queda dos preços FOB de abril de 2019, se comparados a abril de 2018 (US\$400,89/t.), motivados essencialmente pela queda dos preços internacionais.

Conforme apontado no line-up de 15/05, para maio de 2019 é esperada uma exportação de 9,89 milhões de toneladas -, volume menor ao exportado em março de 2017 de 10,96 milhões de toneladas e 2018 de 12,35 milhões de toneladas.

Se a persistir a guerra comercial, os preços internacionais devem continuar baixos. A linha de entendimento é de que com a guerra comercial entre Estados Unidos e China, mais uma vez “pegando fogo”, os chineses voltem a subir o prêmio de porto para compra de soja no Brasil, ainda em maio de 2019. Difícil é dizer se chegará aos mesmos patamares de 2018.